

SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - EDUCAÇÃO FÍSICA.

SÉRGIO LUIZ GIBIM DOS SANTOS ¹

RESUMO

SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - EDUCAÇÃO FÍSICA. Sérgio Luiz Gibim dos Santos[1] / sergiogibim.89@gmail.com / FCT-UNESP Mirella Horvate Pacitti[2] / FCT-UNESP Heitor Perrud Tardin[3] / FCT-UNESP Zileide Cocato/Mestrado em Educação[4] / UNOESTE Márcia Regina Canhoto Lima[5] / FCT-UNESP Luiz Rogério Romero[6]/ FCT-UNESP Eixo Temático: Processos de Ensino e Aprendizagem Agência Financiadora: CAPES Resumo O presente trabalho busca contribuir para o Programa Residência Pedagógica, reforçando a importância qualitativa de oficinas que busquem articular Situações de Aprendizagem à teoria vista no processo de formação inicial de professores no interior das Instituições de Ensino Superior (IES). O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instituído no fim de fevereiro de 2018 pela Coordenação de Desenvolvimento Pessoal de Nível Superior - CAPES, como uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, aperfeiçoando a formação prática das licenciaturas ao promover a imersão de licenciandos da segunda metade de seus cursos na escola de Educação Básica. Segundo o edital de lançamento, o PRP tem como objetivo aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. Residência Pedagógica Educação Física FCT-UNESP Um dos focos da Residência Pedagógica no curso de Educação Física FCT-UNESP é buscar estratégias que desenvolvam competências profissionais, que por sua vez, versam sobre procedimentos e que só se aprende em situações concretas. "Trata-se de aprender agir e a refletir sobre o contexto situacional em que se atua, sobre o que se faz e o que resulta dessa ação, levando em conta sua intencionalidade, o contexto em que ocorre e os sujeitos envolvidos" (BRASIL, 1999, p. 103). O trabalho foi desenvolvido a partir de uma oficina de "Situações de aprendizagem" que teve como objetivo central aproximar teoria e prática com o contexto real da Educação Básica partindo de situações do cotidiano escolar apresentadas pelas professoras preceptoras aos licenciandos. Foram organizados em diferentes grupos de discussão a fim de encontrar encaminhamentos resolutivos para as situações-problema. De

acordo com BRASIL (1999), o que tratamos como "Situações de aprendizagem" podem ser denominados também como conhecimento experiencial, descrito como "o conhecimento construído na experiência articulado a uma reflexão sistemática sobre ela" (BRASIL1999, p. 102). A reunião foi dividida em três momentos: estudo prévio e discussão da Base Nacional Curricular Comum; divisão em grupos para reflexão acerca das situações-problema reais referentes ao efetivo exercício profissional de docente apresentadas pelas professoras preceptoras; e plenária geral entre os graduandos, professoras preceptoras e docente orientador. No segundo momento da oficina, cada grupo gerou texto documentando os problemas recorrentes nas aulas de Educação Física da rede pública e respectivos procedimentos para atuação docente. Os temas abordados situaram entre: "falta e má conservação de materiais; aumentar a participação dos alunos nas aulas práticas e; o trabalho com alunos que vão para às aulas de Educação Física Escolar sem vestimentas consideradas adequadas à prática de atividades físicas". E mesmo tendo situações diferentes entre si, os grupos apresentaram possíveis soluções semelhantes, sendo: "valorizar a experiência prévia dos alunos, dialogar com a importância sobre as aulas, favorecer reflexões coletivas sobre o tema; aplicar jogos cooperativos; além de produzir o material para se utilizar na aula, conservar para que outra turma possa aproveitar e; convidar profissional especialista na modalidade para demonstrar e propiciar uma vivência e colaborar com o trabalho do professor". Por fim, as propostas de soluções foram discutidas em plenária com todos participantes do programa, se tornando um momento rico de debate e partilha de experiências. Indicou-se para os momentos posteriores a fundamentação teórica para o embasamento do trabalho construído. Foi possível perceber uma horizontalidade nos papéis, reforçando que o Programa Residência Pedagógica além de um componente importante para o processo de formação inicial de professores, também é significativo para formação continuada dos profissionais da Educação Básica. A oficina de conhecimento experiencial tem papel importante, pois promoveu uma aproximação inicial dos residentes com as escolas de desenvolvimento de trabalhos, auxiliando no processo de ambientação. Também, contribuiu ao desenvolver a competência profissional do professor ao buscar soluções apropriadas para cada situação diferente que se apresenta na escola, aliando seu conhecimento teórico e sua experiência pessoal e profissional. Considera-se que esta atividade tenha favorecido os encaminhamentos iniciais do Programa Residência Pedagógica e na aproximação da universidade e escola pública no processo de formação de professores. Palavras-chave: residência pedagógica, conhecimento experiencial, competências profissionais, Educação Física Referências BRASIL. Abílio Afonso Baeta Neves. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. PORTARIA GAB Nº 38, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2018. 2018. Disponível em: . Acesso em: 26 set. 2018. BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referenciais para formação de professores. MEC, 1999. [1] Residente Pedagógico. [2] Residente Pedagógica [3] Residente Pedagógico [4] Preceptora

Residência Pedagógica

Palavras-chave: .

¹ , ;